

Entrevistado (s): xxxxxxxx

Bem cultural (s): xxxxxxxxxxxxxx

Entrevistador: xxxxxxxxxx

Local/Data: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Número de registro Anexo 2:

Número de registro Anexo 4:

Entrevistador: Meu nome é Maximiniano, vamos fazer aqui a entrevista do bem cultural, é a Lapinha, vamos entrevistar aqui... como é teu nome inteiro?

Caroline: Ana Caroline de Oliveira.

Entrevistador: Aí tu tem alguma apelido? Como o pessoal te chama?

Caroline: Assim, o povo me chama de Carol às vezes.

Entrevistador: Teu endereço?

Caroline: Sítio Barro Vermelho.

Entrevistador: Tem numero tua casa? Rua? Alguma coisa assim?

Caroline: Não.

Entrevistador: Aí Carol, como é tua data de nascimento?

Caroline: Dia 28 de Abril de 96.

Entrevistador: Tu tem telefone?

Caroline: Tenho.

Entrevistador: Tem? Tu sabe o número?

Caroline: Sei.

Entrevistador: Diz aí.

Caroline: 8813.94.25.

Entrevistador: Tu estudante? Tu estuda?

Caroline: Estudo.

Entrevistador: Tu faz que série?

Caroline: Terceira.

Entrevistador: Tu nasceu onde?

Caroline: Barbalha.

Entrevistador: Aí nasceu, morou em algum outro lugar, ou sempre morou aqui?

Caroline: Já e não.

Entrevistador: Assim, tu já morou em outra cidade?

Caroline: Morei no Juazeiro.

Entrevistador: Morou em Juazeiro? Tu sabe que ano, assim, tu foi pra lá?

Caroline: Não.

Entrevistador: Tu sabe quanto tempo morou lá?

Caroline: Uns dois ou três anos, não foi tia? Uma coisa assim. Dois? Eu moro aqui quantos anos?

Mulher: (?)

Caroline: Morei há quatro anos.

Entrevistador: Aí tu, tu faz o que na Lapinha?

Caroline: Toco no zabumba.

Entrevistador: Toca no zabumba? O que é que tu sente, assim, quando tu tá dançando? Gosta?

Caroline: Eu gosto.

Entrevistador: Faz tempo que tu dança na Lapinha?

Caroline: Faz uns 3 ou 2 anos.

Entrevistador: Como foi que tu aprendeu? Quem foi que te ensinou?

Caroline: Assim, foi Tia Cima, aí a gente já foi ensaiando, melhorou mais.

Entrevistador: Tu já conhecia a Lapinha antes de começar a dançar?

Caroline: Não.

Entrevistador: Aí como foi? Foi Cima que foi te chamar pra dançar?

Caroline: Foi, Tia Cima que me chamou, e aí começou a dançar.

Entrevistador: Foi? Tu não conhecia não a Lapinha antes?

Caroline: Não.

Entrevistador: Nunca tinha visto ensaio?

Caroline: Não.

Entrevistador: Nem dançando?

Caroline: Não.

Entrevistador: Tu já ensinou a outras meninas, outras pessoas, a dançar? Tu já teve que ensinar alguém, assim, no grupo?

Caroline: Já.

Entrevistador: Assim que não sabia dançar, aí tu pegou e foi ensinar?

Caroline: Assim, quando Tia Cimá não tava a gente ajudava a fazer, por que às vezes uma pessoa não sabe aí a outra tem que ajudar.

Entrevistador: O pessoal que tava entrando agora né? Que tinha entrado depois de tu, como tu já conhecia, né...

Caroline: Já.

Entrevistador: Tu sabe se a Lapinha, ela é registrada, se o grupo de vocês é registrado em algum lugar, se participa de alguma associação ou cooperativa? Ou se é registrada na Secretária de Cultura?

Caroline: Não.

Entrevistador: Não? Sabe não? Hm.

Me diz aí como é a dança, assim, tem quantas pessoas participando do grupo?

Caroline: 25.

Entrevistador: Tem quantas personagens? Assim, por que a Lapinha tem um bocado de personagem né?

Caroline: É.

Entrevistador: Tem a cigana...

Caroline: O Pastor, os Anjos, o Caçador, a Cestinha, os Reis.

Entrevistador: E tem mais?

Caroline: Tem, tem. Tem o Sol, a Lua, a Estrela, Estrela D'Alva, tem várias né, tem a Barquinha, a Borboleta também, tem vários tipos de personagem.

Entrevistador: Qual é o período, assim, que vocês se apresentam mais?

Caroline: A gente se apresenta mais?

Entrevistador: É, que vocês dançam mais, assim? Todo mês vocês dançam? Ou tem algum mês que vocês dançam mais?

Caroline: Não.

Entrevistador: Não? Tem um mês assim... Qual o mês que vocês dançam?

Caroline: A gente dança no mês de Junho, né? E no mês de Dezembro, que é o Natal.

Entrevistador: Ah, e o mês de Junho é a Festa de Santo Antônio de Barbalha?

Caroline: A gente sempre vai, quando não vai é por que não dá certo.

Entrevistador: Eu sei, e fora esses dois meses, assim, vocês chegam a se apresentar?

Caroline: Não.

Entrevistador: Tu sabe, assim, o ano que tu começou mesmo a dançar? Nós estamos em 2005, tu disse que faz quatro anos?

Caroline: Três anos.

Entrevistador: Que tu dança, então tu começou em o quê? 2002?

Caroline: Foi, não foi? Foi em 2002.

Entrevistador: Foi em 2002? Hm. Tu dança por quê? Por que tu gosta? Ou vocês ganham algum dinheiro pra dançar?

Caroline: Assim, quando tem a gente ganha, quando não tem vai sem ganhar, por que a gente gosta, é uma cultura legal.

Faz muito passo de dança, é bom.

Entrevistador: Então não é um trabalho, dança por que gosta né?

Caroline: Dança.

Entrevistador: Hm, tu sabe de onde vem, assim, a Lapinha? Quando começou? Não? Hm. Tu sabe, assim, de alguma história que se passou quando vocês estavam dançando, alguma coisa que acontece que vocês gostam de comentar, gosta de lembrar?

Caroline: Às vezes, nunca...

Entrevistador: Nunca? Assim, quando vocês tavam se apresentando nunca? E não é comum acontecer? Nunca ninguém caiu enquanto tava dançando?

Caroline: Não.

Entrevistador: Então, vamos ver, a preparação. Antes de vocês irem se apresentar como é que vocês se preparam, assim, o que é que vocês começam a fazer?

Caroline: A primeira coisa que a gente faz é ensaiar pra não errar, né, aí a gente vai (?).

Entrevistador: Sei. Como é os ensaios, assim, acontece quando? Assim, os ensaios acontecem todo dia, uma vez por semana?

Caroline: Não, a gente fazia todo dia, aí quando não dava certo a gente fazia só uma vez por semana.

Entrevistador: Mesmo quando vocês não tão se apresentando, mas vocês tão sempre ensaiando?

Caroline: Era.

Entrevistador: E os ensaios, assim, eles tem tempo de começar? Vocês tem férias, alguma coisa assim?

Caroline: Esse ano a gente começou a ensaiar...

Entrevistador: Em que mês, tu sabe?

Caroline: ...no tempo da... parece que foi em Junho, não foi? Foi? Foi no mês de Maio, a gente começou a... já tava estudando, ensaiava, no mês de Maio.

Entrevistador: Aí antes de ir pra apresentação, aí, como é? Vocês preparam o cabelo, maquiagem, essas coisas?

Caroline: Prepara.

Entrevistador: É? E como é? Se reuni todo mundo num lugar só, ou vocês fazem em casa e se reúnem num lugar pra sair?

Caroline: Não, reúne todo mundo por aqui, sempre por aqui que a gente reúne. Todo mundo se veste aqui, às vezes se maquia em casa, já vem maquiada com o cabelo arrumado, mas a gente, a gente fica aqui.

Entrevistador: Sei, aí junta todo mundo aqui pra poder sair?

Caroline: É. Aí sai todo mundo junto.

Entrevistador: Aí quando chega, pronto. Quando vocês vão se apresentar lá em Barbalha, na Festa de Santo Antônio, aí como é, vocês fazem, ficam em círculo?

Caroline: Não, a gente já vai em filas, já preparado pra quando chegar lá dançar, ir pra missa.

Entrevistador: Aí quando vocês tão lá pra começar a dançar, aí como é que vocês fazem? Vocês ficam em fila? Ou vocês fazem um círculo pra dançar?

Caroline: Não, a gente fica em fila.

Entrevistador: Fica em fila?

Caroline: É.

Entrevistador: Todo mundo, assim, ou fica uma fila só, ou é mais de uma fila?

Caroline: Não, é duas filas.

Entrevistador: Duas filas?

Caroline: É.

Entrevistador: Aí pra começar né?

Caroline: É.

Entrevistador: Aí como é que vocês mantem o grupo, assim, dinheiro, vocês recebem doação, tu sabe? A Secretária dá alguma coisa pra contribuir?

Caroline: Não, Secretária dá o dinheiro, quando não tem a gente dança sem dinheiro.

Entrevistador: Ela dá o dinheiro mesmo? Ela dá roupa também, ou não dá?

Caroline: Ela dá as coisas pra Tia Cimá fazer. Dá blusa, dá tudo isso pra enfeitar, pra ir todas bonitas.

Entrevistador: Ela dá o material pra Cimá fabricar as roupas e as outras coisas né. E o que é que ela recebe assim, brilho, tecido, é?

Caroline: Às vezes ela recebe brilho, é, recebe tinta, só às vezes, recebe chapéu, é, tecido também.

Entrevistador: E dinheiro, assim, vocês recebem algum dinheiro, alguma verba? Ou vocês se mantêm só com isso mesmo?

Caroline: Às vezes tem e às vezes a gente não tem.

Entrevistador: Mas aí dá pra se apresentar?

Caroline: Dá.

Entrevistador: E tem alguma comida? Alguma bebida que vocês tomam quando tão dançando? Alguma coisa que vocês comem?

Caroline: Tia Cimá dá dinheiro, né Tia Cimá? Ela dá sopa quando a gente tá ensaiando, pra ninguém ficar pedindo né.

Entrevistador: Aí a comida antes é pra vocês não ficar com fome na hora né?

Caroline: É.

Entrevistador: Aí, é Tia Cimá que dá mesmo?

Caroline: É.

Entrevistador: Alguma coisa depois também?

Caroline: Dá, dá um dinheiro pra gente comer alguma coisa né.

Entrevistador: Lanchar.

Tem alguma coisa, algum objeto que vocês usam quando tão dançando? Que é que vocês usam, assim, quando tão dançando? Há algum material, assim, um pau, madeira?

Caroline: Usa.

Entrevistador: Usa? Os maracás né?

Caroline: É.

Entrevistador: Aí, o que é que é mais?

Caroline: O zabumba também, é, os cajado, o pau dos reis, tem o pau também do pastor.

Entrevistador: E pra que é que serve o pau lá do pastor?

Caroline: Pra bater quando ele tiver dançando e também quando ele tiver cantando.

Entrevistador: Todos server pra mesma coisa?

Caroline: É.

Entrevistador: Essas varetas, essas coisas, esses pau?

Caroline: Aham.

Entrevistador: E os maracás?

Caroline: Os maracás é pra quando a gente tiver dançando tocar.

Entrevistador: Aham. E tu sabe quantas pessoas tem, quantas usam? Sabe?

Caroline: Doze.

Entrevistador: E os paus lá?

Caroline: Quatro.

Entrevistador: Quatro?

Caroline: O caboclo usa o badoque.

Entrevistador: Hm, como é o badoque?

Caroline: Tem um bicho assim e um pauzinho no meio pra puxar.

Entrevistador: Hm, pra fazer barulho é?

Caroline: É.

Entrevistador: E os maracás, tu sabe como, me diz aí como é.

Caroline: O maracá? Ele é um bichinho assim que tem um pauzinho pra ficar chacoalhando.

Entrevistador: Parecendo um chocalho é?

Caroline: É.

Entrevistador: Tu sabe do que é feito?

Caroline: é de ferro.

Entrevistador: E os badoque, tu sabe?

Caroline: Badoque é feito de madeira.

Entrevistador: E as roupas de vocês? Assim, cada personagem tem uma roupa diferente?

Caroline: Tem, tem uns que é branco, tem cor vermelha, amarela, tem várias cores, tem verde.

Entrevistador: Como é tua roupa?

Caroline: Minha roupa é branca.

Entrevistador: É? Toda branca?

Caroline: É.

Entrevistador: É o que? É um vestido...

Caroline: É um vestido.

Entrevistador: Aí, o que é que vocês usam mais? Alguma coisa no cabelo?

Caroline: Usa, eu uso chapéu, o pastor também, a cigana usa um pano (?).

Entrevistador: Usa cordão, alguma coisa?

Caroline: Usa um colar.

Entrevistador: (?)

Caroline: É, que usa.

Entrevistador: E tu? Tu usa?

Caroline: Não. A única coisa que eu uso mesmo é só o chapéu, o padre também.

Entrevistador: Hm, e teu vestido é branco né, que tu disse?

Caroline: É.

Entrevistador: Tem alguma renda, alguma coisa assim?

Caroline: Não.

Entrevistador: Tu usa alguma meia?

Caroline: Só tem uma sandália.

Entrevistador: Uma sandália? Sandália aberta é?

Caroline: Assim, sandália (?)

Entrevistador: Mas é sandália de quê, assim, sandália baixa? Os modelos pra todo mundo?

Caroline: Não.

Entrevistador: As